

Castelo Falará Hoje em Niterói

Ultima Hora



Ato Gerou Caos Constitucional

ANO XV — Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 11 de Novembro de 1965 — N.º 1.670

FÓRMULA C-4: NENHUM PARTIDO DE OPOSIÇÃO

ADEUS A JK

DANTON JOBIM

JUSCELINO, Ausente do Rio, surpreendido que fui pela sua decisão, não pude levar-lhe o meu adeus. Que poderia eu dizer-lhe, como consolo, nessa noite?



Que a sua partida, se não era o desfecho do processo a que o submeteram, era ao menos o reconhecimento, pelos seus próprios inimigos, de que com processos como esse jamais poderiam destruí-lo.

O réu de tantos crimes não fugiu. Partiu com a ciência e a aquiescência do próprio Governo. Como o réu incômodo, que o juiz sabe inocente mas não ousa absolver e, por isso, quer ver pelas costas.

Tudo o que você desejava, ao decidir voltar ao Brasil, era defender-se. Não das acusações de práticas subversivas, pois não imaginava pudessem ser levantadas. Preparou-se meticulosamente para responder às infâmias sobre a sua honestidade pessoal. Reuniu, pensosamente, todas as provas que pulverizavam a calúnia, mas não lhe deram oportunidade de produzi-las, o que agora você terá de fazer para juízo da História.

Sem dúvida, o processo Kubitschek ainda não foi concluído. Nem o será jamais pelos contemporâneos, porque compete ao fóro da História. Os ingleses desterraram Napoleão em Santa Helena depois de haver-lhe garantido asilo sob a sua bandeira. Mas não ousaram julgar os seus atos. Sabiam que as ações dos grandes homens devem esperar pelo juízo do porvir, quando as paixões se amainem e os acontecimentos, de que eles participaram, não afetem o interesse dos julgadores.

Serão os nossos filhos, talvez os nossos netos, quem fará plena justiça a JK. Os direitos da posteridade são invioláveis. Não se suspendem nem se cassam.

O povo, que o ama e admira, meu caro Juscelino, não o julga. Aceita-o, sob o fascínio de sua personalidade e de sua obra. A sentença que você não ouviu da boca dos juizes, esta virá depois, no livro grande da História, escrita pela mão de Deus. Sentença definitiva, inapelável. E terrível, porque lê nas consciências e não julga apenas o acusado, mas também o juiz.

O seu processo, meu amigo, não é o processo de um homem. Nem o processo de Kafka, como Você um dia me escreveu. É o processo de uma Nação. De uma época.

Você ainda viverá bastante para assistir ao triunfo inevitável da Verdade e da Justiça.

Seu amigo de sempre, D. J.

1 Nova fórmula, divulgada ontem e que já se considera como adotada pelo Ministro Juraci Magalhães, estabeleceu que o registro provisório dos novos partidos deverá ser requerido ao Tribunal Superior Eleitoral por 103 deputados e 17 senadores, ou seja, um quarto dos representantes em cada uma das Casas do Congresso.

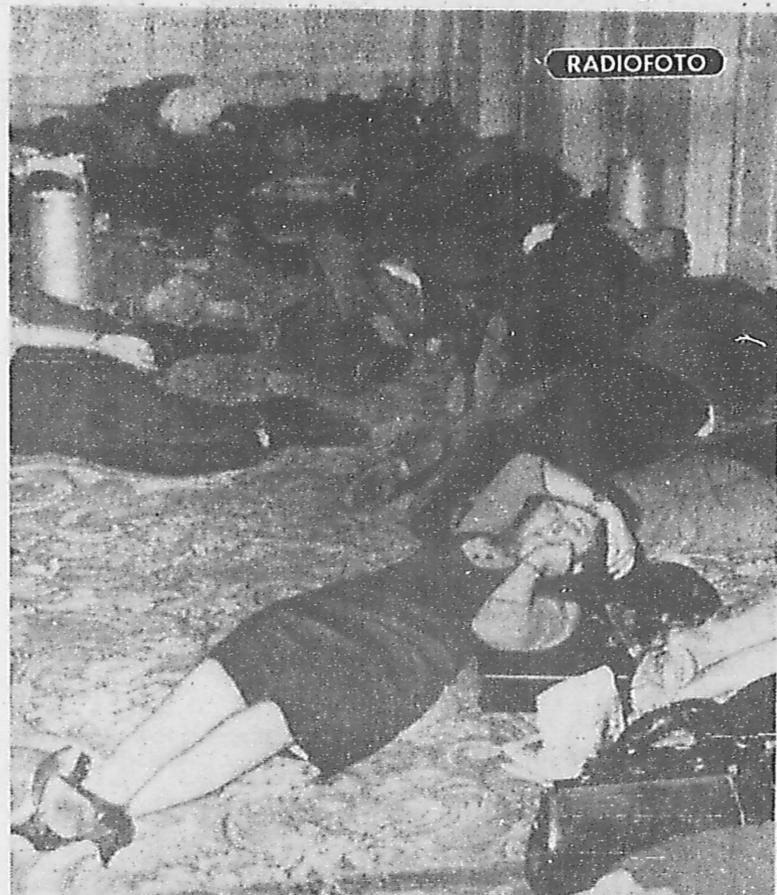
2 Com esta fórmula, a ser incorporada ao Ato Complementar n.º 4, a Oposição ficará sem partido. O Governo, por seu lado, conta com a adesão de parlamentares muito acima do número necessário, num aglomerado de antigos udenistas, pessedistas pró-governo e "bigorrihinhos" petebistas. (Leia "Flávio Tavares", na página 6).

112 já Voltaram de São Domingos



FORAM recebidos ontem no Galeão, em ambiente da maior emoção, 112 fuzileiros navais integrantes das tropas brasileiras que estão em São Domingos. Disseram eles que o povo dominicano os hostiliza, como aos demais contingentes da FIP, acusando-os de invasores. Na flagrante, uma mãe saudosa abraça e beija o filho. Outras mães, noivas e esposas lá estavam também no aeroporto, abrindo os braços para o reencontro feliz. (Leia noticiário na página 7)

JOHNSON: QUEM APAGOU A LUZ DE NOVA IORQUE?



RADIOFOTO

EM sua fazenda no Texas, o Presidente Johnson, reunindo os mais altos assessores do Governo, vai fazer hoje esta pergunta desconcertante e com implicações de segurança nacional: — Quem apagou a luz de toda Nova Iorque? A escuridão durou mais de cinco horas e afetou não só a metrópole mas também grande parte da costa leste. Um detalhe do "blackout": mais de trezentos aviões sobrevoaram por horas a cidade, aguardando vez nas filas de escoamento para aeroportos a oeste. Na radiofoto UPI, trabalhadores deitados num corredor de hotel esperam que as luzes se acendam para que possam voltar para casa. (Leia telegramas na oitava página)

Vasco na Taça: 1x0



NAO sem suar frio, enfrentando um adversário igual em poderio, o Vasco eliminou o Náutico da "Taça Brasil", ontem à noite, no Maracanã, por 1 x 0, já no final da partida. Lortico chutou em gol e o pernambucano Mauro desviou para o fundo das próprias rédes. E assim o Vasco conquistou o direito de disputar a final com o Santos, que também venceu ao empatar com o Palmeiras (1 x 1). Na foto, Danilo investe e Joélcio defende. (Leia noticiário esportivo na segunda página)

"IKE" NO PULMÃO DE AÇO

FORT GORDON, Geórgia, 11 (UPI-UH) — O ex-Presidente Eisenhower foi colocado num pulmão artificial, depois que ontem à tarde sentiu novamente dores no peito. Abandonou-se por ora a decisão de transferi-lo para o Hospital Walter Reed de Washington. Num segundo diagnóstico, disseram os médicos que não se trata de um ataque cardíaco.

SENTENÇA FINAL HOJE PARA OS ALMIRANTES

(LEIA NA PÁGINA 5)

AMEAÇAS, AGRESSÃO E RENÚNCIA NA CRISE DA SUNAB

(LEIA NA PÁGINA 2)